

Projeto Interdisciplinar

Justiças?

Autoras:

Prof. Dra. Luana Magalhães de Araújo Cunha

Prof. Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

1. Contextualização

O trabalho interdisciplinar (VT) é um trabalho acadêmico realizado com o intuito de agregar o conhecimento das matérias cursadas pelos alunos tendo em vista a construção de pensamento crítico e reflexivo, a partir do “olhar” de cada disciplina envolvida. Esta proposta de VT aborda a obra “Justice” (traduzida no Brasil como “Justiça: o que é fazer a coisa certa”), de Michael Sandel, para a melhor compreensão de seu conteúdo e construção de habilidades de debate e reflexão para os discentes. O renomado autor ministrou, durante vários anos, uma matéria também chamada “Justice”, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos da América (EUA). Assim, o livro “*Justice*” começou justamente como um curso para os alunos de filosofia política da Universidade de Harvard, que cursavam tal matéria. O curso expõe aos alunos algumas das maiores obras filosóficas escritas sobre justiça e também aborda controvérsias legais e políticas contemporâneas que levantam questões filosóficas. Destarte, é relevante a sua abordagem com o “olhar” das disciplinas Filosofia e História do Direito e Ciência Política e Teoria do Estado.

2. Objetivos

2.1 Objetivos gerais:

Promover questionamentos acerca das diversas perspectivas de justiça a partir de discussões atuais e comuns nas sociedades modernas. Além disso, o projeto se propõe a construir possibilidades de ação pedagógica interdisciplinar com as disciplinas de Filosofia e História do Direito e Ciência Política e Teoria do Estado, no 1º período do curso de Direito.

2.2 Objetivos específicos:

Estimular a leitura de literatura não jurídica, mas correlacionada aos temas discutidos nas disciplinas.

Promover um primeiro contato com a pesquisa jurídica, bem como com as exigências de formatação de trabalhos acadêmicos.

Desenvolver a capacidade de correlacionar temas e disciplinas distintos com os conteúdos aprendidos em sala.

3. Detalhamento/etapas

3.1. Disciplina: Filosofia e História do Direito / Ciência Política e Teoria do Estado

3.2. Atividades

- Leitura e fichamento dos livros de referência com separação dos temas a serem discutidos.
- Levantamento de bibliografia complementar.
- Pesquisa de outros autores da área da filosofia, história e sociologia jurídica que tratem dos temas discutidos.
- Pesquisa e aplicação das regras de formação de trabalho acadêmico, em especial a ABNT.
- Fundamentação, a partir de todo o material levantado e pesquisado, acerca dos melhores caminhos para o entendimento do que seria a Justiça no caso concreto, tendo como referência os temas propostos nos livros de referência.
- Relacionamento dos temas com os conteúdos programáticos das disciplinas do curso.
- Apresentação oral e debate.

4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem será de forma integral e cumulativa. Na avaliação da aprendizagem são diagnosticados os aspectos da construção e apropriação do conhecimento pelo aluno.

O projeto será utilizado como parte ou integralidade da atividade de avaliação VT das respectivas disciplinas, com as seguintes etapas:

- Participação ativa de cada aluno na discussão dos textos e apresentação dos capítulos indicados dos livros de referência.
- Realização de resenha crítica acerca dos capítulos indicados dos livros de referência, na qual será valorizada a abordagem feita ao tema central do capítulo, a descrição de teorias de fundamentação da resposta e as relações com os temas trabalhados nas disciplinas.

5. Resultados esperados

Com esta proposta pretendemos contribuir com as atividades interdisciplinares e pedagógicas da faculdade. Nesta perspectiva, esperamos que os alunos criem a cultura de constante questionamento, pesquisa e aprimoramento dos fundamentos que levam às tomadas de decisões. Que sejam capazes de entender o mundo de forma complexa e inter-relacionada, e de aplicar os conhecimentos apreendidos em sala de aula neste processo de descoberta. Espera-se também, que diante deste trabalho desenvolvido, os alunos tenham uma aprendizagem significativa, na qual, conforme MOREIRA (1999), a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. A partir desta aprendizagem o aluno poderá ter condições de formular problemas não habituais que irão requerer dele, transformações do conhecimento adquirido durante o desenvolvimento do projeto.

6. Leituras Indicadas

SANDEL, Michael. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SANDEL, Michael J. O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado; tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

7. Referências Bibliográficas

GUSTÍN, Miracy Barbosa de Souza; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re) Pensando a Pesquisa Jurídica. 3ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

MOREIRA, Marco Antônio. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1999.